

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS
2 GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS
3 HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
4 REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 2023
5

6 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, nesta cidade de Guarulhos,
7 à Estrada do Caminho Velho, 333, na Sala da Congregação, link de acesso:
8 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/da-guarulhos> , reuniram-se os senhores
9 membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências
10 Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato.
11 Estiveram presentes os membros: Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Ferreira
12 (Coordenador Câmara de Extensão), Sra. Andreza Felix de Avelois (Técnico
13 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico
14 do Campus Guarulhos), Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Sra.
15 Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr.
16 Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnico
17 Administrativo em Educação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professor
18 Associado), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa Campus
19 Guarulhos), Sr. Junivon Januario Ferreira (Técnico Administrativo em Educação),
20 Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Prof.
21 Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História), Profa. Dra. Paloma
22 Vidal (Chefe do Departamento de Letras), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico
23 Administrativo em Educação), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-
24 diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Sra. Sheila Marques Feitosa (Técnico
25 Administrativo em Educação), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador Câmara de Pós-
26 graduação), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de Graduação), Profa. Dra.
27 Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de Historia da Arte).
28 Justificaram ausência: Sra. Fernanda Gomes Trotti (Estudante de Graduação) que foi
29 substituída por: Sra. Thaissa Machado Goncalves (Estudante de Graduação), Prof. Dr.
30 Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador Câmara de Graduação) que foi
31 substituído por: Prof. Dr. Fabiano Fernandes (Vice- coordenador Câmara de
32 Graduação), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação)
33 que foi substituído por: Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico Administrativo em
34 Educação), Profa. Dra. Jacira de Freitas (Chefe do Departamento de Filosofia) que foi

35 substituída por: Profa. Dra. Patricia Fontoura Aranovich (Vice-chefe Departamento de
36 Filosofia), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação) que foi
37 substituído por: Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação).
38 Justificou ausência e não foi substituído: Prof. Dr. Fabio Franzini (Professor
39 Associado). Não justificaram ausência: Profa. Dra. Andrea Claudia Miguel Marques
40 Barbosa (Chefe do Departamento de Ciências Sociais), Profa. Dra. Fabiana Schleumer
41 (Professor Adjunto), Prof. Dr. Fabiano Fernandes (Vice-coordenador Câmara de
42 Graduação), Sr. Gabriel Vinicius Gonzaga (Estudante de Graduação), Sr. Gustavo
43 Henrique Liochi (Estudante de Graduação), Sr. Leandro Fincato Prates (Técnico
44 Administrativo em Educação), Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Professor
45 Adjunto), Rebeca Nieves Inostroza Carreno (Estudante de Graduação), Prof. Dr.
46 Rodnei Antonio do Nascimento (Chefe do Departamento de Filosofia), Sra. Thaissa
47 Machado Goncalves (Estudante de Graduação), Sr. Vinicius Felipe Gomes (Estudante
48 de Pós-graduação Stricto Sensu). Participaram da reunião como convidados: Sra.
49 Andreia Costa Torres, Profa, Dra. Bianca Fanelli Morganti, Profa. Dra. Claudia
50 Fegadolli, Profa. Dra. Joana de Fatima Rodrigues, Prof. Dr. Julio Cesar Casarin Barroso
51 Silva, Profa. Dra. Mariana Martins Villaca, Profa. Dra. Marina Soler Jorge, Sra. Natalia
52 Alves Santos. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo
53 constatado quorum com 22 presentes. O Presidente iniciou a reunião às 09 horas e 19
54 minutos cumprimentando os presentes e desejando boas-vindas a todos na reunião da
55 Congregação. Em seguida, o Presidente deu início ao **EXPEDIENTE com o primeiro**
56 **item: Aprovação da ata do mês de novembro de 2022 - Anexo I.** Ele perguntou
57 aos conselheiros se havia algum reparo a fazer no texto da ata ou alguma sugestão de
58 correção ou melhoria, destacando que a ata era extensa, mas preservava a integridade
59 do debate, podendo ser utilizada como referência posteriormente. Como não houve
60 comentários, o Presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se
61 mantivessem como estavam e que os contrários, ou aqueles que quisessem se abster,
62 se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que, não havendo manifestações, a
63 ata do mês de novembro estava aprovada com duas abstenções. Em seguida, passou
64 para a aprovação da ata da reunião de fevereiro de 2023, questionando novamente se
65 havia algum reparo a fazer no texto da ata ou sugestões de correção ou melhoria. Prof.
66 Bruno informou sobre a solicitação do Sr. Marcos K. em relação à mudança do nome
67 da empresa prestadora de serviços da cantina. Não havendo mais solicitações, pediu
68 que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários, ou aqueles que

69 quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Prof. Bruno declarou que, não
70 havendo manifestações, a ata do mês de fevereiro estava aprovada com duas
71 abstenções. O Presidente então passou à ORDEM DO DIA, que constava de vinte e três
72 pontos, mas destacou que muitos seriam rápidos. Iniciou com o **PONTO 1 -**
73 **Apresentação da Comissão Própria de Avaliação da EFLCH, por solicitação da**
74 **Profa. Dra. Marina Soler Jorge.** Prof. Bruno informou que, após o primeiro ponto, o
75 Ponto 20 seria antecipado por ser de grande importância e pela necessidade da
76 solicitante, Profa. Mariana Martins Villaça, de se dirigir ao Campus. Ele consultou o
77 colegiado sobre a possibilidade de antecipar o Ponto 20 logo após o Ponto 1,
78 solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários, ou
79 aqueles que quisessem se abster, se manifestassem pelo chat. Como não houve
80 objeções, a alteração na ordem da pauta foi aprovada, e o Presidente passou a palavra
81 para a Profa. Marina. A Profa. Marina cumprimentou a todos, agradeceu pela
82 oportunidade e informou que estava responsável pela CPA local, destacando que,
83 sendo algo importante, existe tanto uma Comissão Central quanto uma local, que
84 cuidam da autoavaliação institucional. Ela mencionou que estavam em vias de elaborar
85 um relatório da última avaliação institucional e lembrou a todos que anteriormente
86 solicitaram enfaticamente o preenchimento de um formulário de autoavaliação
87 institucional. Destacou que, apesar de haver muitos dados, eles estavam sendo
88 compilados e que, em breve, o relatório estaria pronto. A Profa. Marina também
89 mencionou que o Campus já havia recebido três visitas do MEC, que voltaram com
90 força, e que um dos quesitos de avaliação era a CPA. Ela explicou que a CPA local
91 participou das visitas, que agora eram realizadas online, e que, durante as visitas ao
92 Campus, participaram o Prof. Rogério, a Profa. Neide e o Prof. Gustavo, ambos de
93 Letras, pois as avaliações referiam-se ao curso de Letras. A Profa. Marina considerou
94 importante informar os outros cursos para que se preparassem para possíveis visitas
95 do MEC. Ela também discutiu a questão da CPA nas avaliações do MEC, destacando
96 que as visitas variavam conforme a abordagem dos avaliadores, com alguns sendo
97 mais tranquilos em relação à CPA e outros sendo mais críticos. Um problema
98 identificado foi que a autoavaliação institucional não perguntava o curso do
99 respondente, uma medida tomada para proteger a identidade dos respondentes, já que
100 a legislação de proteção de dados sensíveis precisava ser respeitada. No entanto, essa
101 abordagem impedia que os cursos se apropriassem diretamente dos resultados da
102 autoavaliação, uma preocupação dos avaliadores do MEC. Por fim, a Profa. Marina

103 enfatizou que todos os cursos precisavam estar cientes de que os avaliadores estavam
104 mais preocupados com a autoavaliação dentro do curso do que com a autoavaliação
105 geral da instituição e que seria importante que os cursos conhecessem o relatório
106 produzido pela autoavaliação institucional. Durante a reunião da Comissão Própria de
107 Avaliação (CPA) local, foi discutido e identificado que os cursos precisam criar
108 instrumentos de autoavaliação interna para responder de forma adequada ao quesito
109 da CPA nas avaliações do MEC. Foi ressaltado que é necessário que os cursos pensem
110 em ações de autoavaliação além do que é realizado pela CPA, considerando que os
111 avaliadores do MEC se baseiam em avaliações anteriores dos cursos. A partir dessa
112 análise, surgiram sugestões como a utilização dos formulários, muitas vezes
113 considerados burocráticos, mas que podem ser uma ferramenta inicial para levantar
114 dados e fomentar debates em reuniões, fóruns, e no interior dos cursos. A ideia é que
115 esses formulários embasem discussões com os discentes e, além disso, sirvam para
116 fazer um levantamento das avaliações realizadas. Embora algumas dessas atividades
117 já sejam feitas, é necessário que elas sejam mais sistematizadas e documentadas,
118 aparecendo em atas de departamentos e comissões de cursos, de modo a produzir
119 evidências de que os cursos realizam autoavaliações contínuas. Também foi
120 considerada a importância de realizar um levantamento das avaliações já feitas para a
121 CPA, e foi mencionado que durante a pandemia foi realizada uma autoavaliação sobre
122 a capacidade dos docentes e estudantes em utilizar as ferramentas online, se tinham
123 computadores adequados, entre outras questões. Essa autoavaliação teve
124 repercussões dentro dos cursos e é importante que se faça um levantamento desses
125 dados. Além disso, foi proposta a criação de um fórum de bacharelado e a
126 possibilidade de desenvolver um Portal de Egressos específico da EFLCH, uma vez que
127 já existe um Portal de Egressos da Unifesp, mas que poderia ser complementado por
128 um portal específico para a escola. A presença da Profa. Mariana Martins Villaça na
129 reunião teve o objetivo de sensibilizar os chefes de departamento, sobretudo sobre a
130 importância de sistematizar as ações de autoavaliação dentro dos cursos. Ela enfatizou
131 que é fundamental que os departamentos também se apropriem das autoavaliações
132 realizadas ao longo dos anos na Unifesp e dessa grande avaliação institucional, cujo
133 relatório mais recente está sendo produzido pela CPA. Nesse relatório, foram
134 registradas respostas de 213 estudantes, 74 docentes e 16 técnicos administrativos em
135 educação (TAEs). Foi possível adiantar que o relatório aborda muitas questões
136 relacionadas à estrutura, e que os respondentes consideraram que o Campus está em

137 uma situação relativamente boa. Em comparação com outros Campi, onde há
138 problemas mais graves, como prédios inacabados ou muito antigos, os problemas
139 identificados no Campus, como computadores obsoletos e projetores que não
140 funcionam nas salas de aula, são conhecidos e já estão sendo tratados pela Direção. A
141 Profa. Mariana se colocou à disposição para esclarecimentos e informou que faria a
142 mesma apresentação na Câmara de Graduação no próximo dia seis, para os
143 Coordenadores de Cursos. O Prof. Bruno retomou a palavra em nome da Congregação,
144 agradecendo à Profa. Marina pela disposição em liderar essa importante Comissão
145 Própria de Avaliação do Campus Guarulhos e por aceitar o convite de vir à
146 Congregação, onde ela já havia atuado anteriormente. Ele destacou que essa foi a
147 primeira reunião recente da CPA, na qual foram discutidos vários assuntos, incluindo a
148 sugestão de que a Profa. Marina fizesse uma apresentação à Congregação e também à
149 Câmara de Graduação para falar com os Coordenadores de Curso, uma vez que ali
150 estavam as Chefias, mas não as coordenações. O Prof. Bruno enfatizou que a
151 autoavaliação é uma prática que veio para ficar e já está presente nas avaliações da
152 CAPES, tendo sido incorporada em programas de pós-graduação, como o de Ciências
153 Sociais, durante o último quadriênio. Ele salientou que não dá para escapar dessa
154 necessidade, que agora também se aplica ao MEC. Ele mencionou que há duas formas
155 de encarar essa realidade: como uma imposição burocrática ou como uma
156 oportunidade para melhorar. Infelizmente, muitos parecem ter visto a autoavaliação
157 como uma obrigação, como evidenciado pela baixa quantidade de respostas ao
158 questionário distribuído. No entanto, o questionário revelou que, embora existam
159 dificuldades, a situação do Campus é relativamente boa quando comparada com
160 outros. Ele destacou que, à medida que as estruturas do prédio envelhecem, a
161 necessidade de manutenção e reparos cresce, o que exige atenção constante. O Prof.
162 Bruno retomou a palavra e reforçou a importância de aproveitar a regra da
163 autoavaliação para transformá-la em algo positivo para a instituição. Ele destacou que
164 essa prática pode ser uma oportunidade para refletir sobre os rumos dos cursos,
165 discutir melhorias com os estudantes e ajustar as ações para tornar o ambiente
166 acadêmico mais interessante para todos, incluindo docentes, estudantes e técnicos-
167 administrativos em educação (TAEs). O Prof. Bruno também mencionou que os TAEs,
168 devido à sua posição única, possuem uma visão privilegiada do dia a dia da instituição,
169 o que pode enriquecer as discussões e contribuir para o aperfeiçoamento dos cursos.
170 Ele sugeriu a realização de Fóruns para discutir essas questões coletivamente,

171 enfatizando que muitas vezes soluções simples surgem em discussões coletivas e
172 podem levar a iniciativas significativas para melhorar o ambiente acadêmico. Em
173 seguida, o Prof. Bruno abriu espaço para comentários, e o Sr. Caio se manifestou,
174 concordando com as observações do Prof. Bruno e agradecendo à Profa. Marina pela
175 apresentação. Ele compartilhou que a equipe dele estava empenhada em sistematizar
176 informações de serviços e criar indicadores que não apenas refletissem mudanças nos
177 serviços, mas também serviriam como uma ferramenta de reflexão. O Sr. Caio
178 destacou que, embora esse trabalho de compilação de dados exigisse um esforço
179 adicional, ele era essencial, pois permitia que as pessoas analisassem os dados e
180 fizessem inferências úteis, fortalecendo o processo de melhoria contínua. O Prof.
181 Bruno agradeceu o depoimento do Sr. Caio e, não havendo mais comentários, passou
182 novamente a palavra para a Profa. Marina. Ela agradeceu a oportunidade de participar
183 da reunião e sugeriu a possibilidade de o Sr. Caio apresentar os indicadores na CPA
184 local, destacando que seria excelente contar com o conhecimento dele e aprender mais
185 sobre como esses indicadores são utilizados na Biblioteca e os resultados obtidos. A
186 Profa. Marina também se colocou à disposição para fornecer quaisquer informações
187 necessárias aos presentes. Em seguida, o Prof. Bruno agradeceu à Profa. Marina e,
188 com o primeiro ponto da pauta vencido, conforme combinado no início da reunião,
189 passou ao **Ponto 20 - Homologação da aprovação ad referendum para o Acordo**
190 **de Cooperação a ser celebrado com a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC),**
191 **por solicitação da Profa. Dra. Mariana Martins Villaça, Coordenadora do**
192 **Acordo de Cooperação.** A Profa. Mariana assumiu a palavra, cumprimentou a todos e
193 explicou que o objetivo do acordo é revitalizar, de uma forma atualizada, um projeto
194 chamado Univercine, que havia sido coordenado pelo Prof. Mauro entre 2010 e 2013.
195 Ela destacou que o Prof. Mauro, que continua a ajudar na coordenação, foi essencial
196 para o recebimento da proposta da SAC, que atualmente gere a Cinemateca. A
197 Cinemateca, que passou por um longo período de fechamento devido a problemas
198 institucionais e estruturais, reabriu recentemente com grande receptividade e novas
199 parcerias. A proposta da SAC é reativar o projeto Univercine, inicialmente por um ano,
200 com a possibilidade de renovação. O projeto consiste em realizar sessões gratuitas de
201 exibição de filmes do acervo da Cinemateca aos sábados, seguidas de debates
202 conduzidos por docentes da Universidade. A Profa. Mariana enfatizou que a
203 participação dos docentes seria voluntária e que alguns já haviam participado do
204 projeto no passado e seriam convidados novamente. Ela explicou que o projeto busca

205 incentivar pesquisas e promover a formação de público, além de colocar a
206 Universidade em maior contato com a Cinemateca, onde vários alunos da instituição já
207 estão envolvidos em projetos temáticos. A parceria seria mutuamente benéfica,
208 permitindo que a Unifesp aproveitasse o potencial da Cinemateca, especialmente
209 considerando a digitalização de acervos que está em andamento graças a um
210 financiamento significativo. Por fim, a Profa. Mariana solicitou a aprovação do acordo
211 e preparou os presentes para possíveis convites futuros para participação nas sessões
212 e debates. Ela também mencionou que, em conversa com o Prof. Bruno, vislumbraram
213 a possibilidade de, após a reforma do teatro da Universidade, expandir essa iniciativa
214 para incluir mais atividades cinematográficas no Campus, dependendo da instalação
215 dos equipamentos necessários. A Profa. Mariana se colocou à disposição para
216 esclarecer dúvidas e discutir o projeto com os presentes. O Prof. Bruno retomou a
217 palavra e afirmou que o projeto já foi aprovado ad referendum, e que a reunião seria
218 apenas para homologação. Ele destacou que a aprovação ad referendum ocorreu
219 devido à urgência na formalização do acordo, e expressou seu entusiasmo pelo projeto,
220 ressaltando a importância cultural e educacional de proporcionar aos estudantes a
221 experiência de assistir a filmes clássicos em uma sala de cinema, algo que vai além do
222 que pode ser oferecido por telas de celular ou televisão. Ele compartilhou algumas
223 dificuldades e detalhes sobre o processo de aprovação, mencionando uma breve
224 demora devido a um mal-entendido, mas que tudo foi resolvido e o projeto está bem
225 encaminhado. A Profa. Mariana agradeceu pelo apoio e informou que uma sessão
226 piloto estava programada para o próximo sábado, com 160 inscritos, considerando
227 esse número um bom começo. Sem mais comentários ou solicitações de fala, o Prof.
228 Bruno colocou a homologação em votação. Os favoráveis foram solicitados a
229 permanecer como estavam, e os contrários ou abstenentes a se manifestarem pelo
230 chat. Com a ausência de manifestações contrárias, o Prof. Bruno declarou aprovado o
231 Ponto 20. Seguindo a ordem da pauta, o Prof. Bruno passou ao **Ponto 2 para a**
232 **homologação da aprovação ad referendum do pedido de afastamento da Profa.**
233 **Dra. Lucia Sano. O afastamento visa ao desenvolvimento de um projeto de**
234 **pesquisa junto ao Programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo,**
235 **com estágio de pesquisa na Universidade de Oxford, no Reino Unido, no**
236 **período de 1º de setembro de 2023 a 30 de junho de 2024.** Ele explicou que
237 pedidos de afastamento para a realização de pesquisa são essenciais e, embora já
238 aprovados pelos departamentos, precisam da homologação pela Congregação para

239 formalizar o processo. O ponto foi colocado em votação, e novamente, com a ausência
240 de manifestações contrárias ou abstenções, o pedido foi aprovado. O Prof. Bruno então
241 passou ao **Ponto 3 da pauta, que tratava da aprovação do pedido de**
242 **afastamento internacional de longa duração do Prof. Dr. Henry Martin Burnett**
243 **Júnior, no período de 1º de janeiro de 2024 a 30 de junho de 2024, para**
244 **pesquisa na Facultad de Filosofía da Universidad Complutense de Madrid, na**
245 **Espanha.** Seguindo o mesmo procedimento, o pedido foi colocado em votação e, sem
246 manifestações contrárias ou abstenções, foi aprovado pela Congregação. O Prof. Bruno
247 prosseguiu com a reunião abordando o **Ponto 4 - Homologação da aprovação ad**
248 **referendum do edital de abertura do processo eleitoral para presidência e**
249 **vice-presidência da Câmara de Graduação, biênio 2023-2025, solicitado pelo**
250 **Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira.** Ele explicou que o atual presidente,
251 Prof. Fernando, não deseja continuar no cargo, portanto, uma nova eleição será
252 realizada. Sem comentários adicionais ou pedidos de esclarecimento, o ponto foi
253 colocado em votação. O Prof. Bruno declarou o ponto aprovado. Em seguida, passou
254 para o **Ponto 5 - Homologação da aprovação ad referendum do edital de**
255 **abertura do processo de reingresso especial dos cursos ABI, também**
256 **solicitado pelo Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira.** O Prof. Bruno
257 perguntou se havia alguma solicitação de esclarecimento, e como não houve, o ponto
258 foi votado e aprovado. O próximo item foi o **Ponto 6 - Homologação da aprovação**
259 **ad referendum da composição da Banca Examinadora para o Concurso de**
260 **Professor Titular do Departamento de Ciências Sociais,** do qual o Prof. Dr. Mauro
261 Luiz Rovai é candidato. O Prof. Bruno destacou a importância deste concurso e
262 convidou todos a participarem do evento. Sem comentários ou pedidos de
263 esclarecimento, o ponto foi votado e aprovado. Devido à ausência do Prof. Fernando, o
264 Ponto 7 foi pulado, assim como o Ponto 8 por ser consequência do anterior, e a reunião
265 prosseguiu com o **Ponto 9 - Aprovação do resultado das eleições para nova**
266 **chefia do Departamento de Filosofia, onde foram eleitos o Prof. Dr. Rodnei**
267 **Antonio do Nascimento como chefe e o Prof. Dr. Tales Afonso Muxfeldt como**
268 **vice-chefe.** Sem manifestações contrárias, o ponto foi aprovado. O Ponto 10 abordou
269 a Homologação da aprovação ad referendum para a indicação da Profa. Dra. Lucília
270 Santos Siqueira para a Coordenação da Licenciatura e Vice-Coordenação do
271 Bacharelado do Curso de História, em substituição à Profa. Dra. Márcia Gomes
272 Fernandes, que retornou à UNIFAP. O Prof. Bruno explicou a situação da Profa.

273 Márcia e, sem objeções, o ponto foi aprovado. Seguindo, o **Ponto 11 - Homologação**
274 **da indicação do Prof. Dr. Bruno Konder Comparato e da Profa. Dra. Sandra**
275 **Regina Leite de Campos para representar a EFLCH no grupo de trabalho para**
276 **criação de um protocolo de atuação para casos de ameaças de ataque,** foi
277 apresentado. O Prof. Bruno detalhou a criação do grupo e a importância de proteger a
278 comunidade universitária. O ponto foi aprovado sem manifestações contrárias. O
279 **Ponto 12 tratou da Aprovação da alteração da indicação da representação do**
280 **Departamento de Filosofia na Comissão Local do IX Congresso Acadêmico**
281 **Unifesp,** com a Profa. Dra. Jacira de Freitas passando a suplente e a Profa. Dra.
282 Patrícia Aranovich como titular. O ponto foi votado e aprovado. O **Ponto 13 envolveu**
283 **a Homologação das indicações para representar a EFLCH na Comissão de**
284 **Apoio ao Ingresso e Permanência de Refugiados, com as professoras Hosana**
285 **dos Santos Silva e Fábria Barbosa Ribeiro.** Após breve explicação sobre o objetivo
286 da comissão, o ponto foi aprovado. O Prof. Bruno deu sequência à reunião com o
287 **Ponto 14 - Homologação da aprovação ad referendum para o Projeto**
288 **"Formação para a difusão de informação e comunicação sobre as novas**
289 **realidades de populações vulneráveis nas regiões periféricas de São Paulo",**
290 **coordenado pela Profa. Dra. Joana de Fátima Rodrigues, do Departamento de**
291 **Letras da EFLCH.** O Prof. Bruno convidou a Profa. Joana a falar sobre o ponto, e ela
292 cumprimentou os presentes, destacando a importância do diálogo entre todos. Em
293 seguida, mencionou a participação da Profa. Claudia, que também integra o projeto e
294 assumiu a palavra para explicar a proposta. A Profa. Claudia explicou que o projeto é
295 um desdobramento de uma pesquisa anterior sobre vulnerabilidade durante a
296 pandemia, realizada desde 2020. Essa pesquisa gerou uma série de iniciativas,
297 incluindo um curso de formação que começou recentemente, voltado para questões
298 como geração de renda e formação política dos participantes. O projeto apresentado
299 visa dar visibilidade aos resultados da pesquisa e aos projetos de extensão derivados
300 dela, utilizando recursos obtidos por meio de uma emenda parlamentar do deputado
301 Alexandre Padilha. A Profa. Joana complementou a apresentação, destacando que o
302 projeto envolve a criação de diversos materiais de comunicação, como e-books, vídeos,
303 podcasts, cartilhas e conteúdos para redes sociais. Essas produções serão utilizadas
304 tanto para divulgar os resultados da pesquisa quanto para apoiar a formação oferecida
305 nas oficinas, que já estão em andamento em diferentes espaços de São Paulo, como na
306 região da Luz. A pesquisa é multidisciplinar e conta com a parceria da Unifesp e da

307 Fundação Tide Setúbal, com a coordenação geral a cargo da Profa. Dra. Lumena
308 Almeida de Castro Furtado, da EPM, que, devido à sua transferência para Brasília,
309 agora tem a Profa. Claudia como co-coordenadora. Após a apresentação detalhada, o
310 Prof. Bruno abriu espaço para esclarecimentos e, não havendo manifestações
311 contrárias, declarou aprovado o Ponto 14. A Profa. Joana complementou a
312 apresentação detalhando a estrutura de coordenação colegiada do projeto, destacando
313 que cada território envolvido tem um coordenador específico, enquanto a coordenação
314 geral é compartilhada. Esse modelo inovador reúne cinco territórios e quatro campi da
315 Unifesp, reforçando o compromisso da universidade com a responsabilidade social e a
316 integração entre pesquisa, extensão e ensino. Os campi envolvidos incluem a Escola
317 Paulista de Medicina (Campus São Paulo), o Instituto de Ciências Ambientais,
318 Químicas e Farmacêuticas (Campus Diadema), a Escola Paulista de Política, Economia
319 e Negócios (Campus Osasco) e a Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
320 (Campus Guarulhos). A coordenação em cada campus ficou da seguinte forma:
321 Campus Diadema: Profa. Dra. Claudia Fegadolli; Campus São Paulo: Profa. Dra.
322 Mariana Arantes Naser; Campus Guarulhos: Profa. Dra. Liana de Paula; Campus
323 Osasco: Profa. Dra. Luciana Rosa de Souza; Coordenação de Comunicação: Profa. Dra.
324 Joana F. Rodrigues. Profa. Joana destacou sua experiência anterior como jornalista, o
325 que contribuiu para sua atuação na coordenação de comunicação do projeto. Os eixos
326 da pesquisa envolvem a análise dos diferentes arranjos de produção da vida durante a
327 pandemia de COVID-19, considerando as vulnerabilidades e as reinvenções em cada
328 um dos cinco territórios: Diadema (Eldorado), Osasco (Morro do Socó), Luz (Região do
329 Fluxo), Heliópolis e Guarulhos (Conjunto Residencial Esplanada). A pesquisa também
330 focou na ação dos movimentos sociais no enfrentamento da pandemia, estudando as
331 vulnerabilidades e as fontes de resiliência, e analisando ações públicas com o objetivo
332 de elaborar recomendações para políticas públicas. A pesquisa teve duas fases: uma
333 fase quantitativa, com coleta de dados via questionários e observação participante, e
334 uma fase qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, rodas de conversa e
335 observação participante, além da produção de material audiovisual. A parceria com a
336 Fundação Tide Setubal foi crucial em ambas as fases, garantindo bolsas para os
337 pesquisadores e coordenadores de campo. Profa. Joana enfatizou que o projeto,
338 embora tenha encerrado a pesquisa, abre múltiplos caminhos para a universidade
339 continuar desenvolvendo ações e aprofundando seu compromisso com a produção de
340 conhecimento voltado para a melhoria das condições de vida das populações

341 vulneráveis. Ela também destacou a importância de divulgar os resultados e expressou
342 o desejo de apresentar esses resultados em uma futura reunião da Congregação. O
343 Prof. Bruno agradeceu às professoras Joana e Claudia pela apresentação detalhada e
344 esclarecedora do projeto, que já havia sido aprovado ad referendum. Ele reafirmou
345 que a Congregação é um espaço aberto para discussões e apresentações por qualquer
346 membro da comunidade acadêmica. Após confirmar que não havia perguntas
347 adicionais, o Prof. Bruno colocou o Ponto 14 em votação. A homologação foi aprovada
348 sem objeções. O Prof. Bruno finalizou a discussão informando sobre uma consulta
349 relacionada à mobilidade no campus, especificamente sobre os problemas com o
350 transporte público enfrentados pela comunidade acadêmica, que ainda está em análise
351 e cujos resultados serão divulgados oportunamente. O Prof. Bruno anunciou a
352 discussão do **Ponto 15, que trata da apreciação e deliberação referente ao**
353 **termo de doação do periódico "Ciências Sociais Unisinos" para o Programa de**
354 **Pós-Graduação em Ciências Sociais da EFLCH, conforme solicitado pelo Prof.**
355 **Dr. Júlio Cesar Casarin Barroso Silva, do departamento de Ciências Sociais.**
356 Prof. Júlio assumiu a palavra para explicar o contexto da transferência da revista, que
357 se deu em função do encerramento de programas de pós-graduação na Unisinos, uma
358 universidade privada tradicional que enfrentou dificuldades e decidiu encerrar alguns
359 programas bem avaliados, incluindo o de Ciências Sociais. Dada a situação, a Unifesp
360 foi procurada para receber a doação da revista "Ciências Sociais Unisinos", uma
361 publicação tradicional com mais de 50 anos, originalmente chamada "Estudos
362 Leopoldenses". Prof. Júlio destacou que a transferência da revista para a Unifesp seria
363 uma grande oportunidade para o programa de pós-graduação, trazendo visibilidade e
364 prestígio, tanto para o programa quanto para a EFLCH e para a universidade como um
365 todo. Ele mencionou que a revista, atualmente digital e bem avaliada (Qualis 3),
366 precisará ser renomeada para "Ciências Sociais Hoje". Ele também comentou sobre a
367 formação de novas equipes editoriais e a integração de docentes de outros programas,
368 como o do Recôncavo Baiano, ao conselho editorial da revista. O professor ressaltou
369 que a transferência requer a aprovação da Congregação, seguido pela aprovação da
370 Reitoria e do Conselho Curador. Além disso, a Unisinos solicitou que o acervo físico
371 anterior a 2004, composto por aproximadamente 200 exemplares, fosse recebido pela
372 Unifesp, o que, segundo ele, não seria um problema em termos de espaço e poderia
373 ser digitalizado futuramente. Sr. Caio Batista da Silva, representando a Biblioteca da
374 EFLCH, manifestou-se sobre o ponto, destacando a importância de considerar alguns

375 elementos relacionados ao processo. Ele mencionou a necessidade de complementar o
376 processo em pauta com outro processo já existente (número 23089033816202214),
377 que trata da mesma oferta de doação e que foi encaminhado a outras instâncias, como
378 a Reitoria da Universidade de São Paulo e o Conselho Curador da Unifesp. Sr. Caio
379 também apontou para o parágrafo 6.3 da minuta de doação, que trata das
380 responsabilidades do cessionário, incluindo o armazenamento, catalogação e
381 transporte do acervo impresso do Rio Grande do Sul para o Campus Guarulhos. Ele
382 sugeriu que a Congregação avaliasse cuidadosamente esses aspectos antes de
383 prosseguir com a deliberação. Prof. Bruno agradeceu as explicações e considerações
384 de ambos, afirmando que foram esclarecedoras e importantes para o entendimento
385 completo do ponto. Ele abriu a palavra para quaisquer dúvidas ou comentários
386 adicionais antes de encaminhar a deliberação do ponto pela Congregação. Sr. Caio
387 Batista da Silva continuou sua manifestação ao comentar sobre as disposições do
388 Ofício 191 que sugerem que o transporte do acervo seja de responsabilidade da
389 Unisinos. Ele também destacou que, conforme a minuta de doação, qualquer parte que
390 rompa o contrato unilateralmente e sem justa causa estaria sujeita a pagar
391 indenização por perdas e danos, além de outras medidas cabíveis. Sr. Caio relatou
392 que, em 18 de novembro, a Biblioteca recebeu um e-mail da Profa. Regina Mendes
393 Araújo, ao qual respondeu, explicando que, devido ao grande número de doações
394 recebidas nos últimos anos, a capacidade de espaço e de trabalho da Biblioteca estava
395 esgotada. Ele mencionou que já estavam em processo de desbaste e remanejamento de
396 acervos para liberar espaço nas prateleiras, e que a situação tornava a recepção de
397 novos materiais uma tarefa complicada. No e-mail, Sr. Caio sugeriu que seria mais
398 apropriado que o projeto de digitalização do acervo impresso fosse realizado pela
399 entidade responsável pelo título, e não pela Unifesp. Ele argumentou que, caso a
400 Unifesp realizasse a digitalização, o acervo deveria ser mantido integralmente no
401 repositório já existente e vinculado à Unisinos, considerando as questões de
402 infraestrutura e segurança jurídica em relação à propriedade do acervo. Sr. Caio
403 também mencionou o processo 23089033816202214, aberto em 4 de novembro de
404 2022, no qual foram encaminhados os ofícios 191, 193 e 194 a diferentes instâncias da
405 Unifesp. O Ofício 191, dirigido à Direção Acadêmica da EFLCH e à Biblioteca do
406 Campus Guarulhos, manifestava o interesse na celebração do acordo de doação do
407 periódico "Ciências Sociais Unisinos" para a Unifesp, destacando que a revista traria
408 visibilidade e prestígio ao programa de pós-graduação. Sr. Caio leu partes do Ofício

409 191 e ressaltou que a doação acarretaria pouco ou nenhum custo adicional para a
410 instituição, além de mencionar a responsabilidade da Unifesp em armazenar e
411 proteger o material impresso, que inclui cerca de 150 exemplares. Ele informou que a
412 Biblioteca se manifestou oficialmente sobre o ofício no dia 20 de janeiro de 2023, por
413 meio do Ofício número 4, endereçado ao Núcleo de Atendimento ao Pesquisador
414 Docente, Diretoria de Convênios e Pró-Reitoria de Administração. Ele destacou que,
415 conforme o artigo 24, Inciso 1 da Lei de Direitos Autorais, havia dúvidas sobre a
416 possibilidade jurídica de alterar o título da publicação após a transferência patrimonial
417 para a Unifesp. Também levantou preocupações sobre a unidade da Unifesp
418 responsável pela guarda e preservação do acervo e sobre a sobrecarga que a
419 catalogação do material poderia representar para a Biblioteca, especialmente
420 considerando os indicadores de avaliação institucional. Sr. Caio concluiu sua
421 manifestação com considerações sobre a necessidade de reuniões técnicas bilaterais
422 para elaborar a minuta de doação, destacando que o envolvimento da Unifesp
423 implicaria em horas de reuniões e possíveis custos financeiros para a digitalização do
424 acervo e armazenamento digital. Ele apontou a importância de definir políticas de
425 armazenamento e infraestrutura operacional adequadas para abrigar o acervo e
426 questionou as implicações de alterar o título da revista e as responsabilidades
427 associadas ao processo de digitalização e preservação do material. Prof. Bruno abriu
428 um parêntese para comentar sobre o processo 230890338162022 e mencionou que,
429 assim que o processo foi recebido e encaminhado à Coordenadoria de Redes de
430 Biblioteca e ao STI (Setor de Tecnologia da Informação), este último fechou o processo
431 no dia seguinte. Ele ressaltou a questão da despesa operacional desnecessária para a
432 catalogação de fascículos impressos, considerando a possibilidade de digitalização e
433 armazenamento dos periódicos. Segundo ele, a digitalização tornaria a atividade de
434 catalogação pela Biblioteca inútil e onerosa. Ele destacou que a prioridade dos
435 serviços já foi estabelecida e demonstrada no Ofício 04/2023 de 20 de janeiro de 2023.
436 Além disso, ele mencionou que não há informações claras sobre a transferência dos
437 acervos bibliográficos para o sistema gerenciador da Biblioteca técnica. Ele também
438 citou outro processo, número 2020/800790 de 17 de abril de 2020, argumentando que
439 a instituição cedente não pode impor obrigações onerosas à Unifesp, especialmente
440 quando se trata da preservação da memória institucional de outra entidade. Prof. Júlio
441 tomou a palavra em seguida, agradecendo ao Sr. Caio pelas considerações da Divisão
442 de Biblioteca e prometeu ser breve. Ele comentou sobre a mudança de nome da

443 revista, afirmando que há precedentes para isso e que, embora haja um trabalho
444 burocrático a ser feito, ele confia na Comissão que cuidará da transferência. Ele pediu
445 à Biblioteca que confiasse nesse trabalho e destacou que a transição da revista é
446 necessária para iniciar o processo. Prof. Júlio expressou preocupação de que a
447 Biblioteca possa ser percebida como um obstáculo à doação e ampliação do acervo.
448 Ele comparou a recusa da doação à descoberta de petróleo nos anos 70,
449 argumentando que não faz sentido bloquear uma doação tão valiosa. Ele mencionou
450 que, mesmo que a Biblioteca rejeite a revista, eles poderiam acomodar o acervo em
451 outras áreas do campus, como a sala do chefe de departamento. Ele também sugeriu
452 buscar parcerias e recursos para digitalizar o acervo e argumentou que a memória da
453 revista interessa à Unifesp, pois, ao ser transferida, ela passa a fazer parte da
454 instituição. Profa. Gabriela tomou a palavra em seguida e reforçou a fala do Prof. Júlio.
455 Ela reconheceu os problemas logísticos mencionados pela Biblioteca, mas argumentou
456 que esses problemas são contornáveis. Ela destacou os benefícios acadêmicos que a
457 revista traria para o programa de pós-graduação, para o campus e para a Universidade
458 como um todo. Ela também argumentou que a Biblioteca, como uma atividade meio,
459 não deveria impor obstáculos à realização de um benefício acadêmico tão evidente.
460 Profa. Marian fez coro aos argumentos apresentados, reconhecendo o trabalho
461 cuidadoso da Biblioteca, mas enfatizou a importância de priorizar a formação cultural
462 e acadêmica sobre as dificuldades técnicas. Ela destacou o risco de extinção de um
463 periódico importante e a ligação entre a preservação cultural e os desafios sociais
464 enfrentados pelo país. Ela sugeriu que, em algum momento, fosse feita uma discussão
465 mais ampla sobre os critérios estabelecidos pela Biblioteca para o recebimento de
466 doações, uma vez que professores do departamento já tiveram obras próprias
467 consideradas irrelevantes pela Biblioteca. Por fim, Profa. Marian solicitou à mesa que
468 estabelecesse um limite de tempo para as falas, considerando o número de pontos de
469 pauta a serem discutidos. Prof. Alexandre tomou a palavra e iniciou sua fala
470 agradecendo ao Prof. Bruno. Ele ressaltou que falava não apenas como pessoa física,
471 mas representando o Departamento de Ciências Sociais. Ele mencionou a discussão
472 que ocorreu na reunião de terça-feira, destacando um ponto crucial que não havia sido
473 suficientemente considerado: a importância da memória da revista para o programa de
474 pós-graduação em Ciências Sociais, que não possui uma revista própria. Ele enfatizou
475 que a aquisição de uma revista estruturada seria extremamente benéfica,
476 especialmente para os novos doutores. Prof. Alexandre também levantou questões

477 importantes em relação às doações mencionadas pela Profa. Marian. Ele pediu clareza
478 sobre quais são as dificuldades que a Biblioteca enfrenta, seja em termos de pessoal,
479 espaço ou sistema, para que o departamento possa entender melhor e buscar soluções.
480 Ele mencionou que o Departamento de Ciências Sociais está lidando com duas doações
481 importantes: o acervo pessoal do Prof. Carlos Bello e parte do acervo do Prof. Brasil,
482 ambos significativos para a memória e o legado acadêmico do departamento. Ele
483 sugeriu que, se o problema for a falta de pessoal, poderia haver uma discussão sobre a
484 possibilidade de contratação de mais funcionários. Prof. Alexandre concluiu sua fala
485 apontando que, se a Biblioteca realmente não puder acomodar a revista, outras
486 alternativas, como a utilização de salas do departamento, poderiam ser consideradas
487 para garantir a incorporação do acervo. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Alexandre e
488 passou a palavra ao Sr. Caio, solicitando que ele fosse breve. Sr. Caio começou sua
489 fala esclarecendo que a Biblioteca se manifestou porque foi acionada a fazê-lo. Ele
490 destacou que o Ofício 191 de dezembro de 2022 solicitou que a Biblioteca se
491 pronunciasse, e, portanto, foi obrigação da Biblioteca, com seus servidores
492 concursados e especialistas, oferecer uma manifestação técnica. Ele enfatizou que a
493 doação em questão não era destinada à Biblioteca, mas ao Departamento de Ciências
494 Sociais/Programa de Pós-Graduação, e que a manifestação da Biblioteca foi técnica,
495 baseada nos argumentos apresentados. Sr. Caio também explicou que o regulamento
496 de doações em vigor, aprovado em 2019, segue uma série de procedimentos
497 administrativos baseados em uma portaria da Secretaria do Tesouro de 2002. Ele
498 ressaltou que esses procedimentos são normativos da administração pública, e que a
499 Biblioteca deve se adaptar a eles. Ele concluiu sua fala destacando que a
500 documentação está toda fundamentada e que as decisões tomadas seguem os
501 procedimentos administrativos necessários, inclusive no que diz respeito à
502 incorporação patrimonial dos acervos. Sr. Caio continuou sua fala, mencionando que
503 há um certo desconhecimento em relação ao regulamento de doações da Biblioteca,
504 que está publicado e foi amplamente divulgado. Ele explicou que, no início de 2022, foi
505 solicitado ao Prof. Bruno, por meio de um processo devidamente instruído, que
506 enviasse um ofício para os chefes de departamento tomarem ciência desse
507 regulamento e o disseminarem entre seus colegas. Sr. Caio destacou que o
508 regulamento possui uma seção intitulada "Excepcionalidades", disponível no site da
509 Biblioteca, que descreve um processo simplificado de incorporação de doações para
510 evitar a perda de materiais. Ele explicou que, quando há a intenção de realizar uma

511 doação, a Comissão de Biblioteca deve ser consultada. Isso é necessário para que tudo
512 seja devidamente documentado, especialmente em relação ao espaço e retrabalho,
513 justificando a incorporação do material. Ele mencionou que a seção de
514 "Excepcionalidades" permite um rito sumário para a entrada de materiais, mas traz
515 algumas contrapartidas, como a necessidade de realizar a seleção de materiais em até
516 seis meses. Sr. Caio ressaltou que, após a seleção, o material deve ser listado pelo
517 setor de Patrimônio, não pela Biblioteca, pois ainda não faz parte do acervo. Só após o
518 patrimonialização e a entrada no centro de custo da Biblioteca o material passa a
519 integrar o acervo, atendendo às disposições normativas da administração pública.
520 Antes de concluir, Sr. Caio enfatizou que a Biblioteca se manifestou tecnicamente
521 sobre o ponto de pauta e que o regulamento de doações, aprovado pela Congregação,
522 está amparado por atos normativos. No entanto, ele foi interrompido pelo Prof. Bruno,
523 que pediu que encerrasse sua fala devido ao adiantado da hora. Prof. Tiago tomou a
524 palavra, cumprimentou a todos e afirmou que seria breve. Ele manifestou seu apoio às
525 falas das professoras Gabriela e Marian e do Prof. Alexandre. Prof. Tiago mencionou
526 que, embora tivesse se perdido um pouco nas explicações técnicas de Sr. Caio, o ponto
527 essencial que queria reforçar era a imensa importância acadêmica da vinda da revista
528 para o campus. Ele enfatizou que, mais do que o acervo físico, o fundamental era a
529 relevância de sediar uma revista A3 no campus, algo que qualificaria todo o trabalho
530 de pós-graduação. Prof. Tiago comparou a situação à descoberta de petróleo,
531 destacando que oportunidades como essa não deveriam ser desperdiçadas. Ele
532 reiterou o apoio incondicional da Câmara de Pós-Graduação à vinda da revista,
533 ressaltando que todos os esforços devem ser feitos para contornar as dificuldades
534 logísticas e garantir que a revista seja recebida da melhor forma possível. Prof. Bruno
535 agradeceu ao Prof. Tiago e informou que as inscrições para falas estavam encerradas.
536 Sr. Caio assumiu a palavra e afirmou que várias questões foram sancionadas e que
537 serão resolvidas com o processo de transferência da revista. Ele destacou que, antes
538 de discutir a vinda do periódico, é importante que outras instâncias, como o STI (Setor
539 de Tecnologia da Informação) e o CRBU (Centro de Recursos Bibliográficos da
540 Unifesp), se manifestem, conforme indicado no Ofício 191. Sr. Caio frisou que a
541 doação não é para a Biblioteca em si, mas sim para o Programa de Pós-Graduação em
542 Ciências Sociais da EFLCH. Nesse ponto, Prof. Bruno interveio, concordando com Sr.
543 Caio e ressaltando que a doação se refere à transferência do periódico "Ciências
544 Sociais Unisinos" para o programa, como solicitado pelo Prof. Dr. Júlio Cesar Casarin

545 Barroso, atual editor da revista. Prof. Bruno aproveitou a oportunidade para elogiar o
546 trabalho do Prof. Júlio, destacando a importância e o esforço necessário para gerenciar
547 uma revista acadêmica. Ele ressaltou que a vinda da revista é fundamental para a
548 pesquisa e o avanço da ciência na instituição, além de mencionar que, embora o
549 acervo físico seja um patrimônio importante, o verdadeiro valor está na memória e na
550 história que ele representa. Sobre a solicitação de manifestação de outras instâncias
551 da Universidade, Prof. Bruno informou que o apoio da Reitoria e da Pró-reitoria de
552 Pós-graduação e Pesquisa já foi obtido, assim como o acordo do portal de revistas da
553 Unifesp. Diante disso, ele sugeriu que a questão fosse encaminhada para votação.
554 Prof. Bruno então declarou que o ponto sobre a doação do periódico "Ciências Sociais
555 Unisinos" foi aprovado com uma abstenção e dois votos contrários. Em seguida, Prof.
556 Bruno anunciou o próximo ponto da pauta **Ponto - 7 - Aprovação da minuta da**
557 **portaria que fixa os procedimentos operacionais para indicação e nomeação**
558 **dos professores supervisores de estágios não obrigatórios da EFLCH, por**
559 **solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, Presidente da Câmara**
560 **de Graduação da EFLCH. - Anexo VII.** Prof. Fernando assumiu a palavra, agradeceu
561 ao Prof. Bruno, e explicou que a minuta é resultado de uma orientação da Pró-reitoria
562 de Graduação para organizar os fluxos de assinatura de contratos de estágios não
563 obrigatórios na EFLCH. Ele mencionou que, devido a mudanças recentes, algumas
564 empresas passaram a não aceitar contratos assinados pela mesma pessoa em dois
565 campos diferentes, o que levou à necessidade de revisar e regularizar os
566 procedimentos de nomeação de supervisores de estágio. Prof. Fernando destacou que
567 a minuta foi discutida amplamente com as chefias de departamento, permitindo que
568 cada departamento tenha autonomia para indicar os professores supervisores. Ele
569 enfatizou que a preocupação central é evitar que estudantes percam seus estágios
570 devido a questões administrativas e que a aprovação da minuta trará mais clareza e
571 segurança ao processo. Prof. Bruno agradeceu ao Prof. Fernando pela explicação
572 completa e destacou que a mudança no procedimento para assinatura dos contratos de
573 estágio era necessária, pois anteriormente a prática era realizada de forma irregular,
574 embora com a intenção de agilizar os processos para os estudantes. Ele ressaltou a
575 importância dos estágios remunerados para os alunos, destacando que, em alguns
576 casos, a remuneração supera o valor das bolsas de mestrado e doutorado. Prof. Bruno
577 mencionou que a assinatura desses contratos envolve a necessidade de um convênio
578 entre a empresa e a Universidade, e cada estágio exige um contrato específico. Ele

579 enfatizou a importância de cada curso ter um supervisor de estágio para entender os
580 tipos de estágios que os estudantes buscam, o que permite uma melhor orientação e
581 ajustes nas ações do curso. Após a explicação, Prof. Bruno colocou o ponto em
582 votação, e com uma abstenção e dois votos contrários, foi aprovada a minuta da
583 portaria que fixa os procedimentos operacionais para indicação e nomeação dos
584 professores supervisores de estágios não obrigatórios da EFLCH, conforme solicitado
585 pelo Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira. Prof. Bruno então passou ao próximo
586 ponto da pauta, **Ponto - 8 - Homologação da aprovação ad referendum para as**
587 **indicações de supervisores de estágios não obrigatórios na EFLCH, por**
588 **solicitação da Direção Acadêmica da EFLCH. - Anexo VIII. Departamento de**
589 **Educação: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira - titular; Departamento de**
590 **Filosofia: Prof. Dr. Juvenal Savian Filho - titular, e Profa. Dra. Rita de Cássia**
591 **Souza Paiva - suplente; Departamento de História da Arte: Prof. Dr. Vinicius**
592 **Spricigo titular (até 17/05), Profa. Dra. Elaine Dias - suplente (até 17/05),**
593 **Profa. Dra. Michiko Okano Ishiki titular (a partir de 17/05), e Profa. Dra.**
594 **Marina Soler Jorge - suplente (a partir de 17/05); Departamento de Letras:**
595 **Prof. Dr. Sandro Luis da Silva - titular (temporariamente); Departamento de**
596 **Ciências Sociais: Profa. Dra. Márcia Cristina Consolim - titular, e Profa. Dra.**
597 **Maria Cristina Pompa - suplente; Departamento de História: A indicar. O**
598 Professor Bruno assumiu a palavra, agradeceu ao Professor Fernando, afirmando que
599 ele foi muito completo na explicação e ressaltou que essa é uma mudança no
600 procedimento, na sistemática de assinatura desses contratos. Ele explicou que
601 anteriormente estavam realizando de maneira irregular, de certa forma, para agilizar
602 o processo, pois os estudantes chegam à Direção Acadêmica com urgência, uma vez
603 que desejam iniciar os estágios rapidamente. Esses estágios são remunerados, com
604 valores que variam entre dois mil e três mil reais, superiores a bolsas de mestrado e
605 doutorado, e são destinados a estudantes de graduação. Portanto, é muito importante
606 tratar esses contratos com cuidado, pois envolvem um setor de convênios e exigem
607 que haja um contrato prévio entre a empresa e a Universidade. Após isso, cada estágio
608 é objeto de um contrato específico. O Presidente informou que, quando a Direção
609 comunicou a Coordenação, a Câmara de Graduação e os cursos sobre a necessidade
610 de ter supervisores de estágios, a sugestão da Direção foi que cada curso tivesse um
611 supervisor diferente. Essa sugestão não visa apenas dividir o trabalho, mas também
612 proporcionar uma melhor compreensão dos tipos de estágios que os estudantes estão

613 buscando. Isso permitirá calibrar melhor as ações do curso, orientando os estudantes
614 sobre quais estágios são mais interessantes, uma tarefa que a Direção Acadêmica não
615 conseguia realizar detalhadamente devido ao grande fluxo de demandas, que chega a
616 um contato por dia. Após a explicação, não havendo solicitações de maiores
617 esclarecimentos, o Professor Bruno procedeu ao processo de aprovação, solicitando
618 que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem
619 se abster se manifestassem pelo chat. Com uma abstenção e dois votos contrários, o
620 Professor Bruno declarou aprovado o Ponto 7. Em seguida, o Professor Bruno tratou
621 do Ponto 8, referente à homologação da aprovação ad referendum para as indicações
622 de supervisores de estágios não obrigatórios na EFLCH, por solicitação da Direção
623 Acadêmica da EFLCH, conforme o Anexo VIII. Foram indicados os seguintes
624 supervisores: Departamento de Educação: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira
625 (titular); Departamento de Filosofia: Prof. Dr. Juvenal Savian Filho (titular) e Profa.
626 Dra. Rita de Cássia Souza Paiva (suplente); Departamento de História da Arte: Prof.
627 Dr. Vinicius Spricigo (titular até 17/05) e Profa. Dra. Elaine Dias (suplente até 17/05);
628 a partir de 17/05, Prof. Dr. Michiko Okano Ishiki (titular) e Profa. Dra. Marina Soler
629 Jorge (suplente); Departamento de Letras: Prof. Dr. Sandro Luis da Silva (titular
630 temporariamente); Departamento de Ciências Sociais: Profa. Dra. Márcia Cristina
631 Consolim (titular) e Profa. Dra. Maria Cristina Pompa (suplente); Departamento de
632 História: Prof. Dr. Rafael Ruiz (titular) e Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (suplente).
633 Após a leitura dos nomes, o Professor Bruno perguntou se havia necessidade de mais
634 esclarecimentos. O Professor Maximiliano assumiu a palavra, esclarecendo que as
635 Professoras Edilene, Márcia e Edna já haviam sido indicadas como interinas e que,
636 devido à saída da Professora Márcia, novas pessoas foram indicadas para assumir a
637 supervisão, tendo sido aprovadas na última reunião de departamento. O Professor
638 Bruno agradeceu pelo esclarecimento e, sem mais pedidos de esclarecimento, passou
639 para a votação, solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e que os
640 contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Com a aprovação
641 registrada, o Professor Bruno declarou aprovado o Ponto 8. O Professor Bruno
642 anunciou que trataria do **Ponto 16 - Aprovação do pedido de Licença Capacitação**
643 **da servidora Nayara Gasparotto Nascimento, Assistente em Administração do**
644 **Setor de Eventos da EFLCH, para o período de 03/07/2023 a 02/08/2023, por**
645 **solicitação da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, conforme o Anexo**
646 **XVI.** O Professor Bruno perguntou se a Sra. Eliane, da Divisão de Gestão com Pessoas

647 da EFLCH, gostaria de falar. Considerando que a licença capacitação ocorreria
648 durante o mês de julho e que a Sra. Nayara é uma servidora recente no Campus,
649 responsável pelo Setor de Eventos, ele ressaltou que ela já enfrentou um grande
650 desafio ao coordenar a cerimônia de Colação de Grau e, recentemente, esteve
651 envolvida nas aulas públicas da Profa. Patrícia no Teatro do Campus. Além disso,
652 destacou que quem não a conhece pode facilmente identificá-la por seu sorriso
653 constante, demonstrando satisfação em desempenhar sua função. Observou também
654 que a licença ocorreria em um período sem eventos na Unifesp, não causando
655 prejuízos ao Campus. Em seguida, o Professor Bruno passou a palavra à Sra. Eliane,
656 que cumprimentou a todos e afirmou que a Sra. Nayara veio do Hospital São Paulo,
657 está muito feliz na nova função e vem desempenhando um trabalho muito bom.
658 Explicou que a servidora precisa realizar algumas ações na área de eventos, para as
659 quais não teve preparo anterior, e que a licença ocorrerá em um período que não
660 impactará seu trabalho no setor de eventos. O Professor Bruno retomou a palavra,
661 iniciando o processo de votação e solicitando que os favoráveis se mantivessem como
662 estavam e que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat.
663 Ele declarou aprovado o Ponto 16. O Presidente então anunciou que trataria do **Ponto**
664 **17 - Homologação da aprovação ad referendum para o pedido de afastamento**
665 **temporário do país e para a realização de trabalho na modalidade de**
666 **teletrabalho integral pela servidora Mariana Puridade Marques da Silva,**
667 **Assistente Social do NAE EFLCH, pelo período de 60 dias (de 1º de junho a 30**
668 **de julho de 2023),** onde participará de programas interculturais da UISCE,
669 explorando os processos de paz irlandeses, por solicitação da Sra. Eliane Lino dos
670 Santos, chefe da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH, conforme o Anexo XVII. O
671 Professor Bruno passou a palavra à Sra. Eliane, que informou que a Sra. Mariana
672 estava em Licença Capacitação e apresentou essa demanda, explicando que a
673 legislação permite a realização de teletrabalho integral por curto período de tempo
674 para demandas que não podem ser realizadas no local de trabalho. Após conversas
675 com a Profa. Sandra, que estava à frente da Direção durante as férias do Professor
676 Bruno, o processo foi instruído e encaminhado ao Comitê de Teletrabalho, que avaliou
677 a possibilidade. O setor considerou viável a permanência da servidora por sessenta
678 dias no exterior. O Professor Bruno agradeceu à Sra. Eliane pela explicação e reiterou
679 que, durante suas férias, a Profa. Sandra o consultou sobre a viabilidade legal do
680 teletrabalho integral, tendo obtido uma resposta afirmativa. Ele destacou que se

681 tratava de uma oportunidade única para a servidora e que seria prejudicial obrigá-la a
682 retornar ao Campus, uma vez que ela continuaria a cumprir suas funções no NAE em
683 formato de teletrabalho integral. Sem mais pedidos de esclarecimento, o Professor
684 Bruno passou à votação, solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e
685 que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. Com duas
686 abstenções, o Professor Bruno declarou aprovado o Ponto 17. O Professor Bruno
687 anunciou que trataria do **Ponto 18 - Aprovação do PGD em Teletrabalho (regime**
688 **parcial) da servidora Rita de Cássia Cavalcante de Couto, designada Secretária**
689 **Executiva da Câmara de Graduação e da Câmara de Extensão e Cultura da**
690 **EFLCH, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira,**
691 **Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH, conforme o Anexo XVIII.** O
692 Professor Bruno perguntou se o Professor Fernando, presente na reunião, gostaria de
693 se manifestar. O Professor Fernando assumiu a palavra para explicar que a Sra. Rita
694 de Cássia, uma servidora Secretária Executiva que anteriormente atuava em Recursos
695 Humanos com a Sra. Eliane, agora está se adaptando ao novo setor e ao trabalho na
696 Câmara de Graduação. Ressaltou que a mudança de setor precisa passar pela
697 Congregação e que o teletrabalho parcial já era praticado por ela no RH. A Sra. Eliane
698 complementou, mencionando que a mudança de lotação é uma conquista para a
699 Câmara de Graduação e que a Sra. Rita de Cássia será formalmente lotada lá, embora
700 também atenda à Câmara de Extensão, devido à aposentadoria de um servidor naquele
701 setor. O Professor Bruno retomou a palavra, agradecendo ao Professor Fernando e à
702 Sra. Eliane, e explicou que a Sra. Rita estava em desvio de função no RH, sendo
703 secretária de formação. A mudança para a Câmara de Graduação corrige essa
704 situação, ao mesmo tempo em que atende a uma demanda antiga daquela Câmara.
705 Enfatizou que o teletrabalho parcial é recomendável, dado que a presença no Campus
706 é importante e que o processo está em constante avaliação. Em seguida, colocou o
707 Ponto 18 em votação, solicitando que os favoráveis se mantivessem como estavam e
708 que os contrários ou que quisessem se abster se manifestassem pelo chat. O Professor
709 Bruno declarou aprovado o Ponto 18. O Professor Bruno anunciou que trataria do
710 **Ponto 19 - Aprovação da concessão do título de Professor Sênior, no âmbito da**
711 **Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH), para a Professora**
712 **Doutora Cynthia Andersen Sarti, conforme o Anexo XIX.** Ele lembrou que, na
713 reunião de fevereiro, cuja ata foi aprovada no início da reunião de hoje, foram
714 aprovadas as normas para a concessão do título de Professor Sênior. Explicou que a

715 principal vantagem para a Universidade é que, embora a Professora Cynthia tenha se
716 aposentado e um processo de concurso esteja em andamento no Departamento de
717 Ciências Sociais na área de Antropologia para suprir a sua vaga, ela expressou
718 interesse em continuar atuando na Universidade, especificamente no Programa de
719 Pós-graduação em Ciências Sociais do departamento, com orientações e pesquisas.
720 Como a Professora Cynthia está aposentada, ela não receberá salário por essas
721 atividades, mas continuará a receber sua aposentadoria. Do ponto de vista dos
722 docentes interessados em obter o título de Professor Sênior, esse título permite que
723 eles solicitem financiamentos de agências de fomento, pois é necessário comprovar
724 vínculo com uma instituição de pesquisa ou universidade. Para a Universidade, isso é
725 benéfico, pois envolve profissionais com vasta experiência em docência, pesquisa e
726 orientação, resultando em ganhos mútuos. A norma para a concessão do título de
727 Professor Sênior, aprovada na Congregação, foi enviada ao Gabinete da Reitoria para
728 apreciação do Conselho Universitário. A resposta foi que será aprovada uma norma
729 para toda a Universidade, mas, enquanto isso não ocorre, os campi têm liberdade para
730 seguir com seus encaminhamentos e aprovações. Com base nisso, o Departamento de
731 Ciências Sociais e o Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais fizeram a
732 solicitação conjunta para a concessão do título à Professora Cynthia. Após essa
733 explicação, o Professor Bruno iniciou o processo de aprovação, solicitando que os
734 favoráveis se mantivessem como estavam e que os contrários ou que quisessem se
735 abster se manifestassem pelo chat. O Professor Bruno declarou aprovado o Ponto 19.
736 O Professor Bruno informou que o Ponto 20 já havia sido tratado no início da reunião,
737 tendo sido antecipado por solicitação da Professora Doutora Mariana, e que, portanto,
738 passaria ao **Ponto 21 - Informe da Divisão de Biblioteca - relatório anual (ano**
739 **base 2022), por solicitação do Sr. Caio Batista Silva, Bibliotecário Chefe,**
740 **conforme o Anexo XXI.** O Sr. Caio assumiu a palavra, afirmando que não havia
741 preparado uma apresentação formal, mas gostaria de citar alguns aspectos do
742 relatório e fazer algumas considerações sobre os indicadores apresentados. Ele
743 destacou que o relatório tem a finalidade de prestar contas e de servir como meio de
744 reflexão e ação para as práticas de trabalho da unidade. Ele também fez questão de
745 destacar a importância da equipe de servidores lotados na Divisão de Biblioteca,
746 citando os nomes de todos os componentes da equipe em reconhecimento ao trabalho
747 coletivo. O Sr. Caio prosseguiu com a explicação de todos os dados constantes no
748 Relatório Anual da Biblioteca - Ano Base 2022, projetados no chat. Após a

749 apresentação, o Professor Bruno agradeceu ao Sr. Caio, ressaltando a importância da
750 Biblioteca em diversos momentos da vida acadêmica do Campus, desde o início da
751 graduação, onde os estudantes vão descobrindo a Biblioteca aos poucos, até a
752 conclusão dos cursos, quando os estudantes não podem se formar ou colar grau sem
753 estar em dia com a Biblioteca, sem nenhuma pendência. O Professor Bruno mencionou
754 que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) são depositados na Biblioteca,
755 evidenciando sua importância, e destacou que, durante a pandemia, a ausência do
756 acesso à Biblioteca gerou preocupações entre os mestrandos, que enfrentaram
757 dificuldades para realizar suas pesquisas bibliográficas sem acesso aos livros
758 necessários para suas referências. Ele concluiu mencionando a relevância dos
759 números apresentados, que refletem a quantidade de empréstimos e devoluções, bem
760 como a frequência de pessoas na Biblioteca. O Professor Bruno assumiu a palavra e
761 passou a tratar o **Ponto 22 - Informe da nova Coordenação do Programa de Pós-
762 graduação em História da Arte, com a Professora Doutora Carolin Overhoff
763 Ferreira, em substituição à Professora Doutora Flávia Galli Tatsch, aprovado
764 pelo Conselho de Graduação e Pesquisa (CPGPq) em 25 de maio de 2023, por
765 solicitação do Professor Doutor Tiago Tranjan, Coordenador da Câmara de
766 Pós-graduação e Pesquisa - EFLCH - conforme o Anexo XXII.** O Professor Bruno
767 informou que o Professor Tiago teve que sair e, como se trata apenas de um informe,
768 já está aprovado. Em seguida, passou para o **Ponto 23 - Ciência aos Processos
769 Discentes analisados pelo colegiado da Câmara de Graduação nos meses de
770 abril e maio de 2023, por solicitação do Professor Doutor Fernando Rodrigues
771 de Oliveira, Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH - Anexo XXIII.** O
772 Professor Bruno informou que o Professor Fernando teve que sair da reunião e que
773 esse ponto não requer votação, pois é apenas para ciência. Esses processos referem-se
774 a estudantes que perderam o prazo de matrícula ou excederam o tempo de curso e
775 solicitam a oportunidade de efetuar a matrícula fora do prazo ou de reverter a perda
776 de vaga para continuar e concluir seus cursos. Esses detalhes podem ser verificados
777 no documento correspondente. Após tratar desses pontos, o Professor Bruno passou
778 **para os informes. Informes Direção Acadêmica:** O Presidente destacou que, na
779 semana anterior, ocorreram eventos importantes, incluindo uma reunião
780 extraordinária do Conselho Universitário na quarta-feira, onde foi realizada a eleição
781 para a Reitoria da Universidade. Havia três candidaturas inscritas, cada uma
782 composta por candidatos à Reitoria e à Vice-Reitoria. Nessa sessão, foi estabelecida a

783 lista tríplice, conforme exigência legal, e a Professora Doutora Rayane, que é a Reitora
784 pró-tempore, foi eleita Reitora, e a Professora Doutora Lia Bittencourt, atual Pró-
785 Reitora de Pós-graduação e Pesquisa, foi eleita Vice-Reitora, com votação quase
786 unânime. As outras candidaturas obtiveram dois votos e um voto, respectivamente, e
787 houve duas abstenções. Esse resultado confirma a consulta à comunidade realizada na
788 semana anterior, na qual a Professora Doutora Rayane e a Professora Doutora Lia
789 Bittencourt venceram em todos os segmentos (docentes, TAEs e estudantes). O
790 resultado será agora encaminhado ao MEC e à Presidência da República, que já
791 indicou que nomeará o primeiro nome da lista, ou seja, a Professora Doutora Rayane,
792 que em breve será empossada oficialmente como Reitora. Esse é um informe
793 importante, pois diz respeito a toda a Universidade. Quanto ao Campus, o Professor
794 Bruno informou que na próxima segunda-feira será realizado o Dia Aberto, um evento
795 que ocorria anualmente no Campus e foi interrompido devido ao isolamento forçado
796 pela pandemia. Essa será a primeira edição desde 2020. O evento consiste em
797 convidar jovens de escolas públicas de Guarulhos para conhecer o Campus e incentivá-
798 los a se inscrever no ENEM e, posteriormente, no Sisu. O evento é organizado pela
799 Câmara de Graduação com o apoio dos Departamentos, e inclui apresentações dos
800 cursos. Já há seiscentos estudantes inscritos para o evento. O Professor Fernando
801 deixou uma mensagem no chat convidando todos a participar e informando que mais
802 de seiscentos estudantes de ensino médio virão ao Campus para conhecer os cursos
803 oferecidos. Será um momento festivo e alegre, e todos são convidados a participar e
804 disseminar a informação. Outro ponto destacado foi o Congresso Acadêmico, que
805 ocorrerá na terceira semana de junho. O Campus possui uma Comissão Local
806 responsável pela organização do Congresso, e o evento contará com diversas
807 atividades, reuniões, mesas presenciais com convidados e apresentações de trabalhos
808 científicos. Durante essa semana, todas as atividades do Campus estarão voltadas para
809 o Congresso Acadêmico, e, por isso, não haverá aulas de graduação e pós-graduação,
810 conforme previsto no calendário. O Professor Bruno pediu atenção para que os colegas
811 observem essa orientação e para que não ocorram atividades concorrentes que
812 possam atrapalhar o andamento do Congresso e a imagem que a Universidade passa
813 para o público externo. Houve um questionamento sobre a possibilidade de retorno do
814 transporte, mas o Professor Bruno esclareceu que não há interesse por parte da
815 empresa nem da Universidade, devido ao alto custo. Lembrou que, há cerca de dez
816 anos, o serviço já era caro e a EMTU queria dobrar o preço, o que levou à

817 descontinuidade do serviço. A estratégia agora é entrar em contato com a empresa
818 para reforçar a necessidade de colocar mais ônibus nos horários em que os estudantes
819 vêm ao Campus. Nesse esforço, o Professor Bruno mencionou o apoio do Deputado
820 Federal Alencar Santana, que tem muitos votos em Guarulhos e se dispôs a ajudar. Ele
821 reforçou a importância de os estudantes preencherem o questionário de levantamento
822 de demanda de transporte. A seguir, o Professor Bruno passou a palavra para os
823 informes da Direção Administrativa, das representações docentes, discentes, TAEs e
824 outros setores. **Direção Administrativa:** A Sra. Janete assumiu a palavra e
825 cumprimentou a todos, informando que, devido ao Dia Aberto, as atividades do
826 Departamento Administrativo começarão às 8h na segunda-feira, com plantões
827 específicos para apoiar o evento, embora as atividades normalmente comecem às 10h.
828 Ela informou também que, considerando o início das atividades às 8h, o expediente
829 administrativo, incluindo TI, deve ser encerrado às 17h na segunda-feira. Em resposta
830 a uma questão levantada pela Professora Gabriela sobre o início das atividades da
831 nova cantina, a Sra. Janete informou que uma nova empresa já foi contratada, mas que
832 não há um prazo definido para o início das atividades. É provável que a cantina
833 comece a funcionar apenas no próximo semestre, no início das aulas, pois a reforma do
834 teatro, que precisou ser interrompida, ainda precisa ser concluída. Ela explicou que o
835 piso do teatro precisa ser polido, o que impede o fornecimento de alimentos no espaço
836 até que a obra seja finalizada. O Professor Bruno assumiu novamente a palavra,
837 agradeceu a Sra. Janete e, não havendo mais informes, declarou encerrada a reunião
838 às 13 horas e 21 minutos. Nada mais havendo a tratar, para constar, eu, Andreia Costa
839 Torres, secretária/assessora, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada
840 por mim e pelo Srº Presidente. **ATA APROVADA NA SESSÃO ORDINÁRIA**
841 **MENSAL DO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2024.**

842
843
844
845
846
847
848
849
850

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências
Humanas

851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884

Andreia Costa Torres
Secretária/Assessora da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas